

Câmara cobra construção da Escola da Barrinha

31/08/2010



A presidente da Câmara Municipal de Viçosa, vereadora Cristina Fontes (DEM), que participou na semana passada, dia 23, de uma reunião com o Secretário de Educação e Vice-Prefeito de Viçosa, Dirceu Coelho, juntamente com profissionais que atuam na Escola Juscelino Kubitscheck, mais conhecida como Escola da Barrinha, prestou esclarecimentos à população sobre o caso, durante a reunião da Câmara, dia 31.

Segundo a vereadora, a Câmara repassou para a administração anterior da Prefeitura, o valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), como fruto de uma economia realizada pela própria Câmara, de um valor total de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais). Essa verba foi repassada para que fosse finalmente construída a sede da Escola que funciona há 25 anos nos fundos da Igreja São Judas Tadeu. A construção da sede própria da escola é uma reivindicação antiga dos moradores do bairro.

Como a escola não foi construída até hoje, e o vice-prefeito afirmou que não tem conhecimento algum sobre essa verba, uma vez que ela foi gerida pela administração passada, a presidente da Câmara, Vereadora Cristina Fontes, foi pessoalmente investigar o paradeiro da verba. Segundo Cristina, o Ex-secretário de Finanças do município disse que a verba foi aplicada no QESE - Quota Parte Estadual do Salário Educação – que é uma contribuição social destinada ao financiamento de programas, projetos e ações voltados para o financiamento da educação básica pública. Ainda segundo o ex-secretário, essa verba não teria sido usada imediatamente para a construção da escola por falta de um terreno adequado da prefeitura para fazê-la.

Assim, Cristina Fontes afirmou que a Câmara espera agora que a nova administração da prefeitura possa providenciar a construção da escola, uma vez que a verba já está destinada e aguardando somente a resolução do terreno pelo IPLAM.

O vereador e líder do prefeito, João Batista (PR) também fez questão de se pronunciar e esclarecer alguns pontos, pois, segundo ele, algumas pessoas dizem que o prefeito quer acabar com a escola da Barrinha e transferir os alunos para a escola situada na Colônia, e isso é mentira. O vereador afirma que a posição do prefeito é de transferir os alunos temporariamente, enquanto a nova escola da Barrinha é construída.